

05 DE JUNHO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o **Dia Mundial do Meio Ambiente**, que passou a ser comemorado todo dia **05 de junho**. Essa data tem como objetivo principal chamar a atenção de todas as esferas da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais, que até então eram considerados, por muitos, inesgotáveis.



Nos últimos anos, presenciamos importantes avanços no campo político e iniciativas de uso sustentável dos recursos naturais, expressados em acordos internacionais, por meio de Conferências das Nações Unidas, a exemplo da Conferência de Estocolmo (1972) e Conferência Rio-92, considerada uma das maiores conferências para a discussão de questões ambientais, também chamada de Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento. Na ocasião, foi criada a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, cujo objetivo era estabilizar a concentração de gases de efeito estufa na atmosfera e teve como principais documentos a agenda 21 e um acordo chamado Convenção da Biodiversidade. Com a realização da Conferência no Japão (COP 3), foi criado o **Protocolo de Kyoto**, um documento legalizado que sugere a redução de gases do efeito estufa e surgindo também a criação do **Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)** e os certificados de carbono.

Mais recentemente, na **21ª Conferência das Partes (COP21)**, em Paris, foi adotado um novo acordo com o objetivo central de fortalecer a resposta global à ameaça da mudança do clima e de reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos decorrentes dessas mudanças. O **Acordo de Paris** foi aprovado pelos 195 países participantes da Conferência para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável. Contudo, o mundo foi surpreendido pela saída dos Estados Unidos, o segundo maior poluidor do planeta, sob a alegação de proteção dos cidadãos e da economia americana. Atitude que repudiamos e consideramos insana diante do atual quadro de mudanças climáticas.

Portanto, entendemos que a proteção, conservação e uso sustentável dos recursos naturais dependem de nossas iniciativas, de mudanças comportamentais e de adoção de meios de produção sustentáveis. É nessa perspectiva que a FETAPE, por meio da Diretoria de Políticas para o Meio Ambiente, reafirma seu compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica, compreendendo como meio de proteção e uso sustentável dos recursos naturais, contribuindo efetivamente para a produção de alimentos saudáveis e de proteção da vida.

Recife, 05 de Junho de 2017.